

POMBOS-CORREIO

Partidos políticos perdem mais de 200 mil filiados. PT foi a legenda que mais cresceu no país

MSN/História de Redação Brasil 247(18-01-26)

Partidos políticos perderam 203 mil filiados durante o ano passado. Além do Missão, partido do MBL que foi registrado em novembro e



está com 127 filiados, apenas quatro siglas acabaram 2025 com saldo positivo neste quesito.

As informações foram publicadas neste domingo (18) pela coluna de Lauro Jardim. O PT registrou 24.683 novos integrantes em 2025 e foi a legenda que mais cresceu no País. O MDB teve o maior saldo negativo, com 36 mil a menos...

A sigla emedebista ficou na primeira posição em número de filiados (2,03 milhões). O Partido dos Trabalhadores apareceu em segundo lugar (1,67 milhão). São 30 siglas em atividade no Brasil.

Total: 16.306.125 → 16.102.919 (Redução de 203.206)

PT: 1.648.940 → 1.673.623 (+ 24.683)
 Novo: 63.963 → 72.056 (+ 8.093)
 Unidade Popular: 9.992 → 12.309 (+ 2.317)
 Missão: 127
 PCO: 7.021 → 7.036 (+ 15)
 Rede: 55.940 → 55.786 (- 154)
 PSTU: 14.902 → 14.710 (- 192)
 PCB: 12.022 → 11.784 (- 238)
 O Democrata (ex-PMB): 55.894 → 54.919 (- 975)
 Psol: 293.173 → 291.190 (- 1.983)
 Republicanos: 567.978 → 565.656 (- 2.322)
 PRTB: 147.407 → 144.532 (- 2.875)
 Democracia Cristã: 184.486 → 181.519 (- 2.967)
 PSD: 469.050 → 465.218 (- 3.832)
 PCdoB: 389.258 → 385.406 (- 3.852)
 Mobiliza: 212.104 → 208.208 (- 3.896)
 Agir: 199.739 → 195.711 (- 4.028)
 Avante: 247.754 → 243.504 (- 4.250)
 PL: 900.496 → 895.522 (- 4.974)
 Solidariedade: 382.147 → 376.193 (- 5.954)
 Cidadania: 423.438 → 416.826 (- 6.612)
 PV: 350.155 → 342.876 (- 7.279)
 PSB: 652.348 → 642.913 (- 9.435)
 Podemos: 812.697 → 799.916 (- 12.781)
 União Brasil: 1.095.175 → 1.074.822 (- 20.353)
 PDT: 1.104.570 → 1.081.821 (- 22.749)
 PP: 1.320.721 → 1.296.058 (- 24.663)
 PSDB: 1.296.315 → 1.269.131 (- 27.184)
 PRD: 1.321.151 → 1.292.479 (- 28.672)
 MDB: 2.066.827 → 2.030.607 (- 36.220)

Análise: Flávio Bolsonaro e o cálculo para atrair Centro com vice feminina

História de Da CNN Brasil 29/01/26

A estratégia da direita para as próximas eleições presidenciais está se desenhando com uma divisão tática no primeiro turno e a possibilidade de uma chapa encabeçada por Flávio Bolsonaro (PL) ter uma vice mulher para atrair o eleitorado de centro. A análise é de Isabel Mega, no Bastidores CNN.

A decisão de Ronaldo Caiado de migrar para o PSD está gerando um rearranjo que permite ao centrão maior liberdade de movimentação, sem a necessidade de encabeçar chapas diretamente ligadas ao bolsonarismo no primeiro turno. "É um cálculo que será feito partido a partido", afirma Mega.

Dois nomes femininos já estão sendo cotados para a vice na chapa com Flávio Bolsonaro: Tereza Cristina, pelo lado do PP, e Simone Marquetto, deputada federal e ex-prefeita de Itapetininga, pelo MDB. A escolha de uma mulher para a vice seria uma estratégia para conquistar um eleitorado mais moderado e ampliar o alcance da candidatura.

Divisão estratégica da direita

O cenário atual aponta para uma consolidação da divisão da direita, com o grupo bolsonarista de um lado e outra ala tentando se descolar de extremismos e caminhar mais para o centro. Essa divisão, no entanto, é vista como estratégica para o primeiro turno, com a expectativa de união no segundo turno caso enfrentem uma candidatura de esquerda.(...)



Sogra

Durante o velório, um homem começa a passar creme no corpo da falecida, um dos que estavam no velório indaga: porque está passando creme na falecida? O homem responde: é que minha sogra disse que quando morresse ela queria ser cremada...

www.piadasnet.com.br